

BNDES em Campo, n. 11, out. 2011

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

BNDES PROCOPA ARENAS LIBERA 1ª PARCELA DO MARACANÃ E ASSINA CONTRATOS DE MG E RN



VISTA GERAL PROJETADA DO NOVO MARACANÃ

O BNDES liberou a primeira parcela do financiamento de R\$ 400 milhões contratado pelo Estado do Rio de Janeiro no âmbito do programa BNDES ProCopa Arenas para reforma e adequação do Maracanã. Foram disponibilizados R\$ 80 milhões, 20% do total, conforme permitem as Políticas operacionais do programa.

Agora, o Estado — além de apresentar comprovação de uso da primeira parcela, como é praxe —, precisará cumprir os seguintes pré-requisitos para que o cronograma de desembolsos tenha prosseguimento: (1) projeto executivo da arena aprovado pela FIFA, (2) comprovação de que o projeto é objeto de análise por entidade certificadora de Qualidade Ambiental (reconhecida internacionalmente e/ou acreditada pelo Inmetro) e (3) descrição dos projetos básicos e contratação das obras de intervenção no entorno da arena.

Outros projetos cujos cronogramas de desembolso também estão aptos a começar são os de Minas Gerais e do Rio Grande do Norte, uma vez que os contratos de ambos os Estados também já foram assinados. Nesses casos, ao contrário do Rio, os documentos foram firmados com Sociedades de Propósito Específico (SPEs): a Minas Arena Gestão de Instalações Esportivas S.A. e a Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A, respectivamente.

O novo Mineirão, para um público total de 65 mil pessoas, está sendo financiado pelo BNDES também com R\$ 400 milhões. O estádio de Belo Horizonte será uma das sedes da Copa das Confederações (ao lado de Brasília, Fortaleza, Salvador e Recife, além do Rio) e receberá uma das semifinais da Copa do Mundo.

No caso de Natal, o financiamento do BNDES é de R\$ 396,5 milhões (75% do valor total do projeto, de acordo com teto estabelecido pelo ProCopa Arenas). O estádio terá 32 mil assentos permanentes. Durante a Copa do Mundo de 2014, quando receberá quatro jogos da primeira fase, a Arena receberá 10 mil assentos temporários, para que seja atendida a exigência mínima da FIFA, de 40 mil lugares.

Com as novas assinaturas, a carteira do BNDES ProCopa Arenas passa a ter apenas um projeto ainda não contratado. Até o momento, nove das 12 cidades sedes solicitaram financiamento no âmbito do programa. Desses, apenas o financiamento ao Estado do Paraná, no valor de R\$ 123 milhões (para reforma da Arena da Baixada), ainda não foi aprovado.

BNDES PROCOPA TURISMO ENCERRA OUTUBRO COM R\$ 653,6 MILHÕES EM CARTEIRA

O programa BNDES ProCopa Turismo, voltado à modernização e expansão do parque hoteleiro nacional com vistas à Copa do Mundo de 2014, encerrou o mês de outubro com R\$ 653,6 milhões em carteira.

Desse valor, R\$ 220 milhões referem-se a operações já aprovadas e/ou contratadas. Os demais R\$ 433,6 milhões correspondem a operações ainda em análise pelo Banco.

Do número de operações em análise, 25% delas são para reforma de hotéis já existentes. Os pedidos de financiamento para essas operações correspondem a um valor de R\$ 49,7 milhões. Os demais 75% dos pedidos destinam-se à construção de novas unidades (para os quais estão sendo solicitados empréstimos de R\$ 383,9 milhões).

Do ponto de vista da distribuição regional, os R\$ 433,6 milhões em pedidos de financiamento estão assim divididos: 50% do número de pedidos são para empreendimentos na região Nordeste (tais pedidos correspondem a um valor de 73,6 milhões); 37,5% do número de projetos em análise situam-se na região Sudeste (os pedidos de financiamento para eles somam R\$ 343,5 milhões). Há, ainda, 12,5% de projetos na região Centro-Oeste, para os quais os pedidos de financiamento somam R\$ 16,5 milhões.

Os investimentos totais ensejados pela carteira atual do BNDES ProCopa Turismo (soma que leva em conta o financiamento do BNDES mais as contrapartidas dos demandantes) são da ordem de R\$ 1 bilhão de reais.

Se considerarmos apenas as operações de financiamento já aprovadas, no valor de R\$ 220 milhões, elas representam um investimento de R\$ 373,1 milhões. As operações em análise, caso sejam todas aprovadas, representarão um investimento total de R\$ 629,7 milhões.

PEDIDOS EM ANÁLISE PELO BNDES PROCOPA TURISMO (R\$ 433,6 MILHÕES)

